

FRUGIVORIA E DISPERSÃO DE SEMENTES DE *MYRSINE CORIACEA* (SW.) R.BR. EX ROEM. & SCHULT. (PRIMULACEAE) PELA AVIFAUNA EM UMA ÁREA DE REGENERAÇÃO NATURAL DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA FURADA, SC

Frugivoria and dispersion of seeds of *Myrsine coriacea* (SW.) R.Br. ex Roem. & Schult.
(Primulaceae) by avifauna in a natural regeneration area of
Serra Furada state park, SC

Robson Siqueira Patricio.

RESUMO

O processo de dispersão consiste na remoção dos diásporos das proximidades das plantas matrizes e transporte para locais adequados para a germinação e estabelecimento. É muito mais do que uma simples troca de benefícios entre animais frugívoros e plantas. É uma das fases iniciais de um complexo, crítico e muito importante ciclo para as populações de plantas. A deposição das sementes de uma determinada espécie em micro sítios distintos, processo conhecido como sombra de sementes, tem grande influência na distribuição espacial e na dinâmica populacional das comunidades vegetais, podendo auxiliar na manutenção da diversidade nas florestas. Entre as espécies pioneiras encontradas na Mata Atlântica está *Myrsine coriacea*, que além de uma importante fonte de alimento para a fauna, ajuda nos processos de cicatrização de clareiras. Com isso, este estudo tem como objetivo identificar as espécies de aves que consomem os frutos de *M. coriacea* em uma área de regeneração natural, bem como avaliar o destino das sementes através da sombra de sementes. O estudo foi realizado em uma área de regeneração natural do Parque Estadual da Serra Furada, sul de Santa Catarina. A frugivoria foi avaliada entre outubro de 2015 e janeiro de 2017, totalizando 77 horas de observação. A fenologia da frutificação foi acompanhada de setembro de 2015 a janeiro de 2017, em 15 indivíduos, utilizando o Índice de Atividade. Para avaliar a sombra de sementes foi delimitada uma área de 4,0 hectares, onde foram instalados 51 coletores de sementes. A distribuição espacial dos indivíduos e a sombra de sementes foram avaliadas pelo Índice de Morisita. Foram registradas 22 espécies de aves consumindo frutos, sendo que *Elaenia* spp., *Turdus amaurochalinus*, *Vireo chivi* e *Zonotrichia capensis* foram as mais frequentes. *T. amaurochalinus* consumiu mais frutos por visita, sendo assim considerado potencial dispersor de sementes de capororoca. Os frutos verdes apareceram em quase todos os meses de observação, indicando um evento fenológico não sazonal, já os frutos maduros por sua vez, tiveram pico nos meses mais quentes. O Índice de Morisita revelou uma distribuição espacial agregada, assim como na sombra de sementes. Estudos futuros envolvendo o tratamento dado à semente e os locais de deposição das sementes após o consumo de *M. coriacea* se fazem necessários para identificar se realmente as altas frequências e o consumo de maior número de frutos por visita indicam um dispersor efetivo ou não. O padrão agregado de dispersão reflete a importância dos poleiros naturais no processo de regeneração de áreas naturais.

Palavras-Chave: Capororoca. Aves. Distribuição Espacial.

¹ Mestre em Ciências Ambientais, -
UNESC.

Dissertação de Mestrado defendida
na Universidade do Extremo Sul
Catarinense.

Programa de Pós-Graduação em
Ciências Ambientais, Criciúma, .
2018. 58 p.

Orientadora: Profa. Dra. Birgit
Harter-Marques

Ano de defesa: 2017

Recebido em: 30/10/2018

Aceito para publicação em:
25/03/2019

Correspondência para:
bhm@unesc.net

ABSTRACT

The dispersion process consists of the removal of the diaspores from the proximities of the parent plants and transport to places suitable for germination and establishment. It is much more than a simple exchange of benefits between frugivorous animals and plants, but rather an early stage of a complex, critical and very important cycle for plant populations. The deposition of seeds of each plant species in different micro sites, a process known as seed shadow, has a great influence on the spatial distribution and population dynamics of the plant communities, and can help to maintain diversity in the forests. Among the pioneer species found in the Atlantic Forest is *Myrsine coriacea*, which besides being an important source of fauna food, helps in the healing processes of clearings. This study aims to identify the species of birds that consume the fruits of *M. coriacea* in a natural regeneration area, as well as to evaluate the fate of the seeds through the seed shade. The study was carried out in a natural regeneration area of the Serra Furada State Park, south of Santa Catarina. Frugivory by birds was evaluated between October of 2015 and January of 2017, totalling 77 hours of observation. Fruiting phenology was monitored from September 2015 to January 2017, in 15 individuals, using the Activity Index. To evaluate the seed shadow, an area of 4.05 hectares was delimited, where 51 seed collectors were installed. The spatial distribution of the individuals and the seed shadow were evaluated by the Morisita Index. Twenty-two bird species were recorded consuming fruits, and *Elaenia* spp., *Turdus amaurochalinus*, *Vireo chivi* and *Zonotrichia capensis* were the most frequent. *T. amaurochalinus* also consumed more fruits per visit, being considered as potential disperser of capororoca seeds. The green fruits appeared in almost all the months of observation, indicating a non-seasonal phenological event, while the mature fruits in turn, peaked in the warmer months. The Morisita Index revealed an aggregated spatial distribution, as well as seed shade. Future studies involving seed treatment and seed deposition sites after consumption of *M. coriacea* are necessary to identify whether the high frequencies and consumption of the highest number of fruits per visit actually indicate an effective disperser or not. The aggregate dispersion pattern reflects the importance of natural perches in the regeneration process of natural areas.

Keywords: Capororoca. Birds. Spatial distribution.
